



FAMASEGUR®
CONSULTORES DE SEGUROS

RELATÓRIO E CONTAS 2023



Famasegur - Mediação de Seguros Lda.

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023	3
ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	4
A ECONOMIA MUNDIAL	4
A ECONOMIA PORTUGUESA	5
ENQUADRAMENTO DO SETOR	7
DESTAQUES ESTRATÉGICOS DA ATIVIDADE	11
SUMÁRIO FINANCEIRO	14
INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	14
EVOLUÇÃO DOS FINANCIAMENTOS	14
EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS	14
EVOLUÇÃO DOS GASTOS.....	15
PERSPETIVAS ECONÓMICAS PARA O ANO DE 2024	16
AGRADECIMENTOS	18
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
BALANÇO	20
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	21
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	22

Relatório de Gestão 2023

Enquadramento Económico

A economia mundial

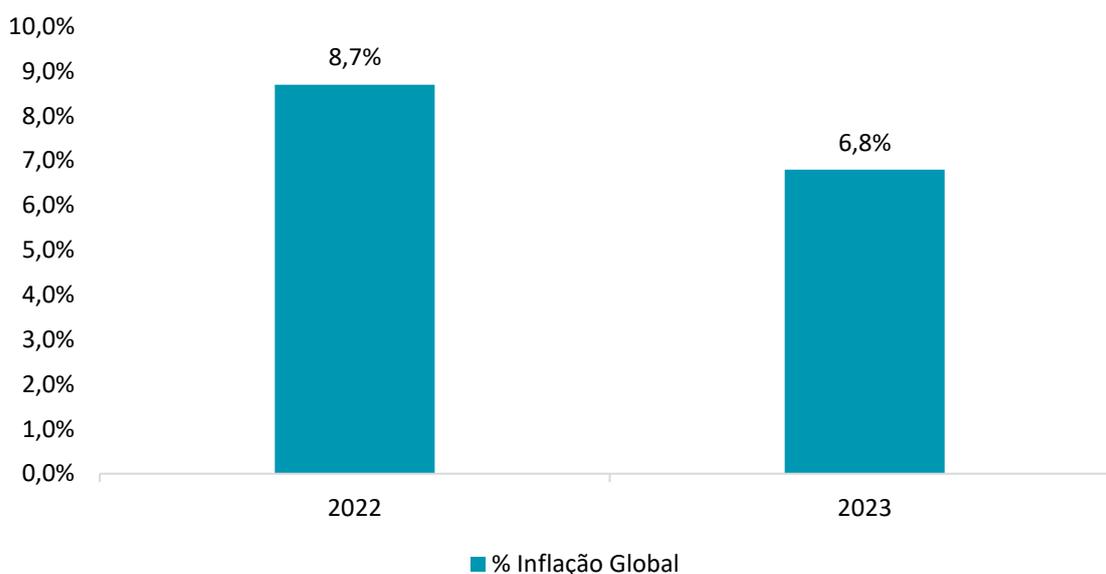
Apesar da incerteza do panorama mundial, a economia mostra-se resistente aos obstáculos, ainda que a recuperação tenha desacelerado o crescimento. A inflação, juntamente com as débeis condições económicas globais, contribuiu para abrandar o crescimento económico, apesar das medidas orçamentais aprovadas para o efeito. As famílias ainda não conseguiram recuperar totalmente, até porque os preços elevados da energia e dos alimentos não o permitem.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia, assim como as tensões entre Israel e a Palestina e os impactos ainda derivados da pandemia de Covid-19 continuam a exercer uma grande pressão no crescimento económico. Isto, porque existe um grande impacto nos custos energéticos e nas decisões de investimento e contratação das empresas. O ano de 2023 ficou igualmente marcado pela evolução exponencial da inteligência artificial, sendo que poderão surgir, graças à democratização do acesso por parte do ChatGPT, novos avanços e ganhos em todas as áreas de atividade.

Em 2022, a inflação atingiu níveis sem precedentes face ao aumento significativo dos preços de energia e alimentos. Assistiu-se à inflação mais alta em mais de 25 anos. Não obstante as pressões inflacionárias terem sido impulsionadas por fatores de oferta, como capacidade utilizada e custos de matérias-primas, observou-se uma diminuição global na inflação no final de 2022. Consequentemente, denotou-se um crescimento dos salários, nomeadamente no setor das TIC e na área da construção.

Depois de atingir os 8,7% em 2022, a inflação global apresentou sinais de desaceleração em 2023, caindo para 6,8%. A pressão sobre os preços da energia e dos alimentos também diminuiu, com o índice de preços das Nações Unidas a registar uma queda de 11% no mesmo período. Nas economias mais desenvolvidas, a taxa de inflação desceu de 7,3% para 4,6%. O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta, assim, um retorno à normalidade, com uma expectativa de 2,6% em 2024 e 2,0% em 2025.

Inflação Global



Fonte: Relatório Integrado 2023, CTT

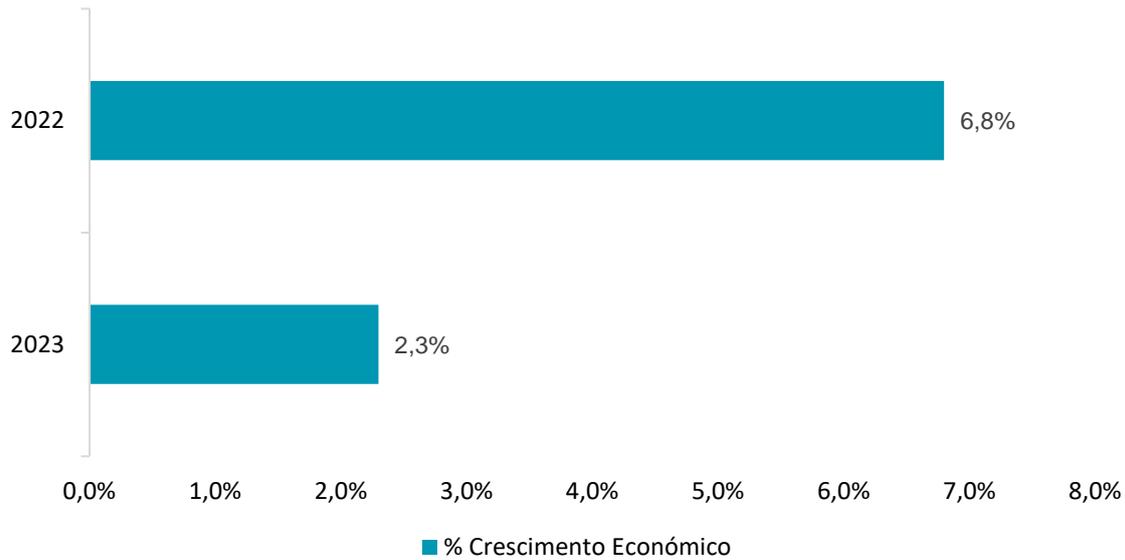
Prevê-se ainda que o crescimento económico global diminua pelo terceiro ano consecutivo, caindo de 2,6%, em 2023, para 2,4%, em 2024. Da mesma forma, é expectável que as economias em desenvolvimento cresçam apenas 3,9%, isto é, mais de um ponto percentual abaixo da média da década anterior.

Até ao final deste ano de 2024, estima-se que cerca de um em cada quatro países em desenvolvimento - e aproximadamente 40% dos países de baixa renda - permanecerão mais pobres do que estavam antes da pandemia de Covid-19, em 2019. Enquanto isso, nas economias avançadas, o crescimento deve desacelerar para 1,2% este ano, em comparação com 1,5% em 2023.

A economia portuguesa

Depois de registar um crescimento de 6,8% em 2022, o mais alto desde 1987, a economia de Portugal desacelerou para 2,3% em 2023. Embora o consumo privado e o investimento tenham abrandado, a procura interna conseguiu contribuir positivamente para o crescimento anual. Além disso, a balança comercial líquida foi favorável, embora tanto as exportações quanto as importações de bens e serviços tenham diminuído em volume. Por conseguinte, com a progressão favorável da balança de rendimento e capital, a capacidade de financiamento da economia portuguesa aumentou em relação ao ano anterior, passando de -0,2% para 3,0% do PIB.

Crescimento Económico Português



Fonte: Relatório Integrado 2023, CTT

A taxa de inflação portuguesa também sofreu uma desaceleração significativa. Depois de ter atingido o pico, em outubro de 2022, a taxa de inflação desceu para 1,4%. Em média, a inflação ao longo do ano de 2023 rondou os 4,3%.

O salário mínimo cresceu cerca de 7,8% em 2023, o que impulsionou o aumento dos rendimentos para muitas famílias. Consequentemente, os empréstimos bancários para famílias e empresas diminuíram. Da mesma forma, o endividamento das famílias, especialmente em crédito hipotecário, representou 90% do rendimento disponível em 2022, tornando-as suscetíveis a aumentos nas taxas de juro, especialmente com 89% das hipotecas indexadas a taxas variáveis. Quer isto dizer que o mercado de trabalho se manteve resiliente, com o emprego a aumentar em 2% para quase cinco milhões de pessoas.

A dívida pública em Portugal diminuiu 13,7% em 2023, atingindo 98,7% do PIB. Esta tendência fez com que Portugal saísse do grupo das economias mais endividadas da Zona Euro, o que se refletiu numa melhoria dos ratings. Contudo, a dívida pública permanece elevada. Neste sentido, é preciso adotar uma abordagem de despesa mais eficiente para lidar com as crescentes pressões orçamentais originadas pelo envelhecimento da população e pelas crescentes necessidades de investimento. Um dos objetivos principais será a transição para uma economia mais verde e digital.

No que diz respeito ao setor bancário, a desaceleração económica e as pressões inflacionárias na Zona Euro podem aumentar o risco de crédito tanto para empresas, como para particulares. Mas não se pode esperar que o risco de crédito para empresas seja igual ao dos

particulares, uma vez que as empresas já estão a mostrar sinais de recuperação pós-pandemia.

No contexto dos riscos que afetam Portugal e a Zona Euro, além do conflito na Ucrânia, a eclosão de um novo conflito no Médio Oriente pode aumentar a instabilidade financeira. Mas tal não se deve apenas à pressão inflacionária causada pelos preços da energia e pelo abrandamento da atividade económica. Aliada a estes fatores está a crescente complexidade na implementação das políticas. A desaceleração da economia chinesa, face à crise no setor imobiliário, e a recuperação mais lenta do comércio mundial também podem afetar as expectativas de crescimento económico. Além disso, a incerteza sobre a duração das políticas monetárias restritivas nas principais economias mundiais representa um risco, dado que os efeitos dessas medidas ainda estão em curso e os impactos não estão determinados.

Futuramente, é essencial que Portugal consiga desenvolver e implementar uma estratégia de consolidação orçamental credível e transparente. Nos últimos anos, a falta de investimento em setores fundamentais, como a educação e a saúde, têm-se apresentado como obstáculos ao crescimento. Do mesmo modo, o aumento dos gastos com pensões superou outras despesas sociais, enquanto a cobertura e o nível dos benefícios de rendimento mínimo têm limitado os avanços na redução da pobreza. As despesas fiscais, que representam 6,2% do PIB, não têm contribuído de forma significativa para o crescimento económico sustentável, tendo em conta as várias isenções de impostos sobre o valor acrescentado.

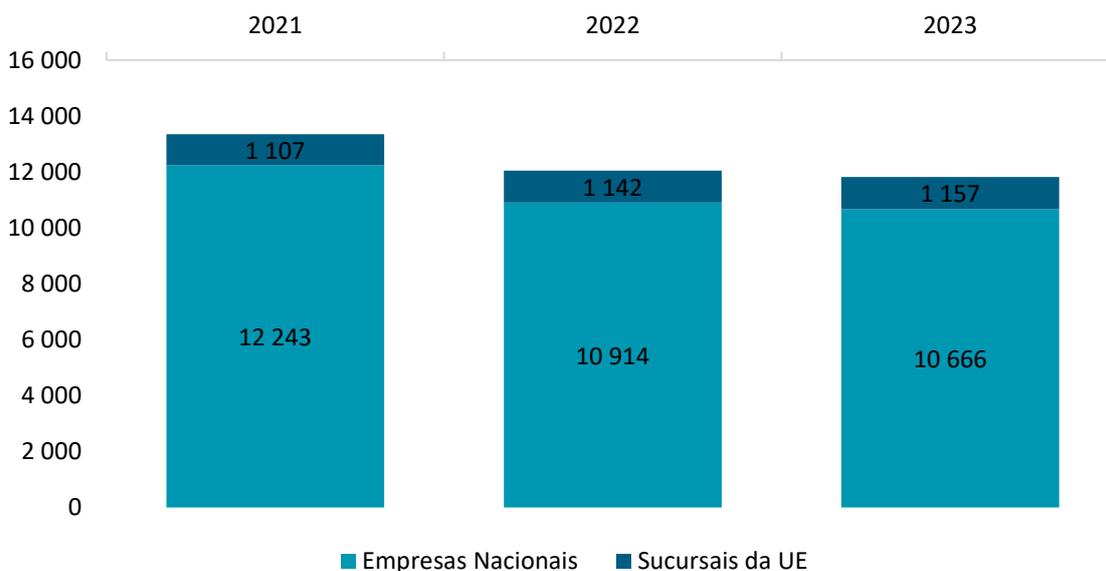
Enquadramento do setor

Segundo o Relatório de Evolução da Atividade Seguradora referente ao quarto trimestre de 2023, a produção de seguro direto em Portugal apresentou, a nível global, uma diminuição de 1,9% face ao mesmo período de 2022. Tal representou uma produção de cerca de 11,8 mil milhões de euros.

Quer isto dizer que a evolução do setor reflete o estado da economia portuguesa no ano de 2023, tendo em consideração que a subscrição de seguros, quer de empresas, quer de particulares, depende significativamente dos rendimentos das famílias e do crescimento da atividade empresarial.

O gráfico que se segue demonstra o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, no qual se destaca o peso notório das empresas nacionais - que corresponde a cerca de 90,2%.

Produção de Seguro Direto em Portugal



Fonte: Relatório de Evolução da Atividade Seguradora, Quarto Trimestre, 2023

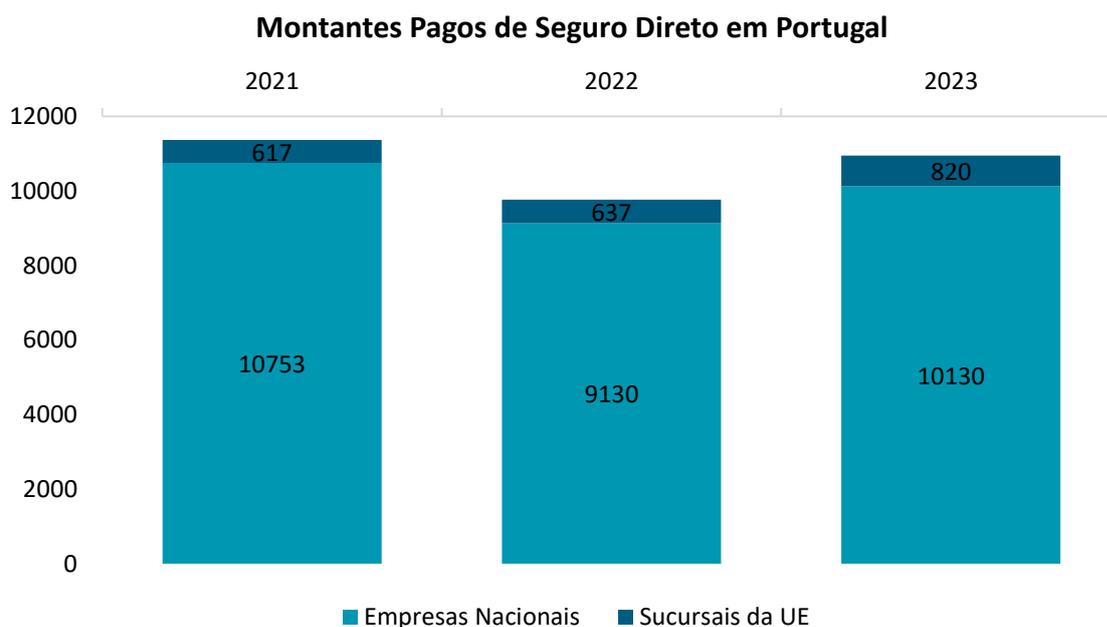
Os dados de 2023 indicam que o ramo Vida, isto é, seguros de vida, natalidade, seguros referentes a fundos de investimento e operações de capitalização, sofreu um decréscimo de 14,3% (o que é reflexo da sua instabilidade). Esta diminuição verificou-se, sobretudo, nos Planos de Poupança Reforma (PPR), isto é, de -66,3%. No volume global do mercado, os seguros PPR sofreram um decréscimo de 11,5% face ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, os ramos Não Vida, ou seja, seguros de acidentes ou doença, aéreos, de incêndio, de responsabilidade civil e de crédito cresceram, aproximadamente, 10,4%. Neste ramo, o enfoque esteve no segmento doença (com 16,7%), nos acidentes de trabalho (com 11%), nos seguros contra incêndios e outros danos (com 10,5%) e no seguro automóvel (com 8,4%). De acordo com várias seguradoras e analistas, o crescimento do ramo Não Vida relaciona-se com o aumento dos salários e com o aumento dos preços. Apesar de tudo, a estrutura da carteira destes seguros não sofreu alterações de grande relevância atendendo ao ano transato. Existem múltiplas modalidades neste ramo, pelo que importa prestar atenção ao impacto que algumas delas têm na variação global. Por isso, em termos relativos, podemos dizer que todas as modalidades denotam um aumento nos prémios brutos emitidos, como é o caso das modalidades Riscos Múltiplos Habitação e Comerciantes (isto é, 10,6% e 7,7%, respetivamente). Também no ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos destacaram-se pela variação positiva de 8,4% face a dezembro do ano de 2022.

Ainda durante este período de 2023, as quantias pagas aumentaram em 12,1%, impulsionadas pelos aumentos tanto no ramo Vida (12,7%), como nos ramos Não Vida (11%).

Assim, no quarto trimestre de 2023, o valor total das carteiras de investimento das seguradoras foi de 50,4 mil milhões de euros, indicando uma diminuição de 0,7% em relação ao período homólogo do ano anterior. Ainda por esta altura, as provisões técnicas atingiram os 12,6 mil milhões de euros.

Os montantes pagos de seguro direto representam, como se pode ver no gráfico, 92,5% do total do mercado e as sucursais os outros 7,5%.



Fonte: Relatório de Evolução da Atividade Seguradora, Quarto Trimestre, 2023

No término do quarto trimestre de 2023, os rácios provisórios de cobertura dos Requisitos de Capital de Solvência (SCR) e de Capital Mínimo (MCR) foram de 203% e 546%, dados que demonstram um aumento de 6 e de 29 pontos percentuais, respetivamente, em comparação com o final do ano de 2022.

Em relação à configuração do mercado, não existiram mudanças substanciais no número de seguradoras a atuar em Portugal durante 2023. Esta situação sugere uma estabilidade do mercado, com as empresas já estabelecidas a consolidarem a sua presença e a conseguirem ajustar-se às alterações regulatórias e de mercado.

Em suma, o setor de seguros em 2023 foi caracterizado por mudanças significativas impulsionadas pela evolução tecnológica, pelas procuras dos clientes e pelos desafios ambientais e sociais. Assim, importa considerar tanto as tensões geopolíticas internacionais como os impactos das mais recentes eleições no cenário político nacional para o ano de 2024.

Estes acontecimentos não são apenas oportunidades. São também desafios e possíveis ameaças, quer para o desempenho da atividade económica, quer para os projetos políticos de grande importância para o setor.

A sustentabilidade ambiental e a responsabilidade social tornaram-se cada vez mais importantes para o setor. As empresas adotaram políticas e práticas que tinham em vista a redução do seu impacto ambiental, a promoção da inclusão e da diversidade e, ainda, o apoio de iniciativas de responsabilidade social corporativa.

Além disso, é importante ter em conta a incerteza do contexto macroeconómico global, especialmente nas economias europeias, uma vez que têm uma maior capacidade de afetar as economias periféricas da Zona Euro, como, por exemplo, Portugal.¹

¹ **Fontes:**

OCDE

World Bank Press Release - 09/01/2024

Relatório Integrado 2023, CTT

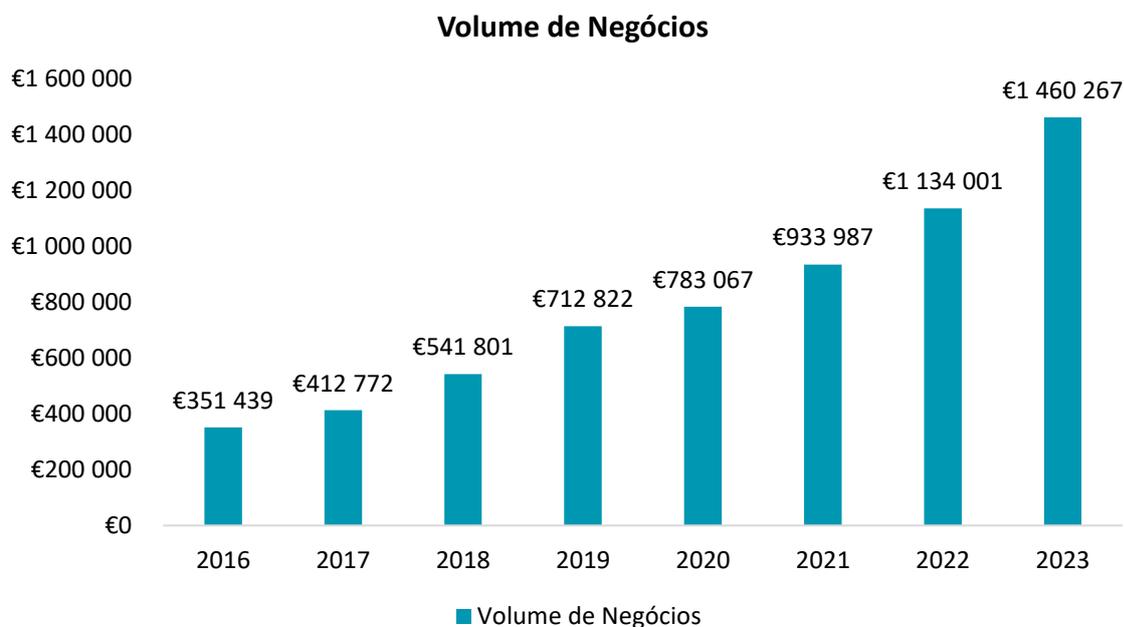
Relatório de Evolução da Atividade Seguradora, Quarto Trimestre, 2023

Destaques estratégicos da atividade

Ano após ano, a Famasegur tem apresentado uma trajetória de notório crescimento. No ano de 2023, o volume de negócios da empresa cifrou-se em 1,46 milhões de euros, evidenciando, desta forma, um crescimento de 28,77% em comparação com o ano transato.

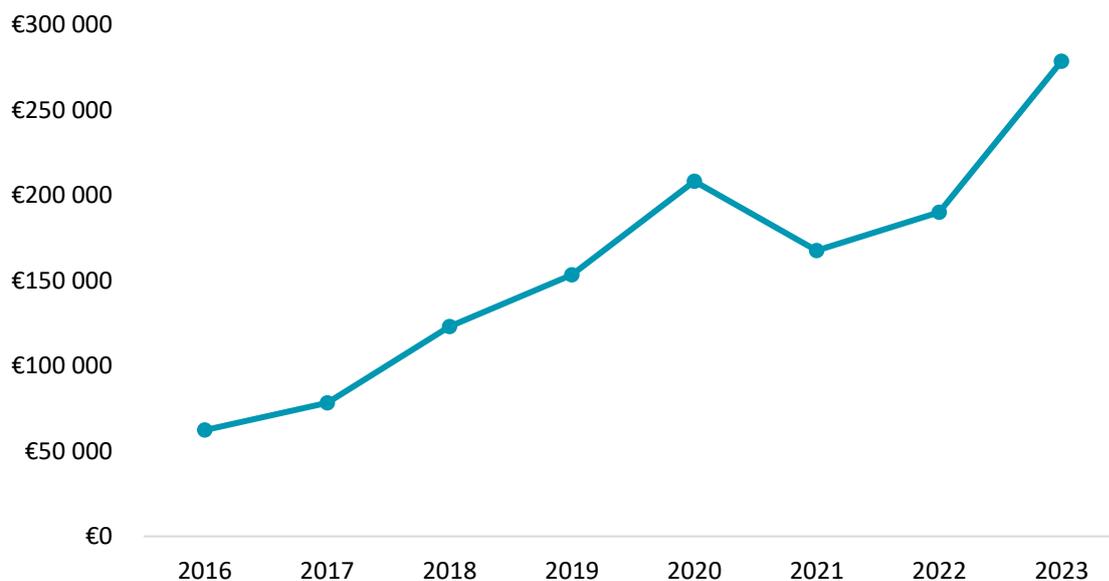
Esta expansão do negócio tem como base um crescimento orgânico, ainda que um dos marcos importantes em 2023 tenha sido a aquisição da carteira da Actual Risco, no Porto, que representa cerca de 75 mil euros do volume de negócios. O crescimento orgânico é, portanto, uma estratégia essencial que a Famasegur tem adotado, para que continue a crescer de maneira sustentável e controlada, aproveitando os seus próprios recursos e capacidades internas.

Tendo em conta a análise dos últimos sete anos, importa referir que a Famasegur cresceu, em média, 22,79% por ano, tendo desde já como objetivo para o ano de 2024 segurar esta média.



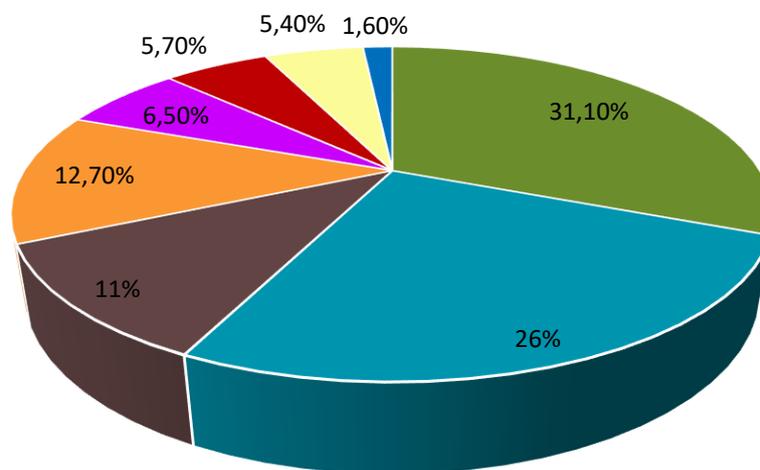
Em 2023, o EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) fixou-se em 278.687,54 euros. A margem situou-se nos 19,08%, representando um crescimento em relação ao ano anterior de 47%.

EBITDA



Relativamente à distribuição da carteira por produto, não registamos alterações significativas comparativamente ao ano transato:

Distribuição da Carteira por Produto



- Automóvel
- Acidentes de Trabalho
- Multirriscos
- Saúde
- Vida Risco
- Seguro de Crédito
- Responsabilidade Civil Geral
- Outros

Abaixo destacamos alguns acontecimentos importantes na consolidação do nosso negócio durante o ano 2023:

- A Rede de Agentes Famasegur continua a crescer, o que demonstra a confiança dos nossos parceiros no nosso trabalho. À Rede de Agentes disponibilizamos o Novo Portal do Agente, uma solução inovadora que integra várias fases e ciclos operacionais na gestão da rede de Agentes através de inúmeras funcionalidades. O novo portal é uma ferramenta essencial na redução de falhas na transferência de informação entre o Agente e a Famasegur, promovendo a autonomia e a operacionalidade do parceiro, bem como a transparência na relação;
- O Portal Cliente continua a ser uma ferramenta que a Famasegur privilegia na relação com os seus clientes;
- No ano de 2023, o Seguro de Crédito, que continua a ser uma das nossas áreas de especialização em forte crescimento, viu a sua equipa reforçada com mais um elemento.

Sumário Financeiro

Indicadores económico-financeiros

Destacamos os seguintes indicadores económico-financeiros alcançados no exercício de 2023:

- Autonomia Financeira: 41,8%
- Solvabilidade: 58,17%

Evolução dos financiamentos

Terminamos o exercício de 2023 com 510.665,29 euros de financiamentos obtidos, que representa uma diminuição de 90.979,99 euros.

Rubrica	2023	2022	A Valor	A %
M/L Prazo	510.665,29€	601.45,28€	-90.979,99€	15,1%
TOTAL	510.665,29€	601.45,28€	-90.979,99€	15,1%

Evolução dos rendimentos

Alcançamos 1.460.268,81 euros de rendimentos, que representa um crescimento de 28,77% relativamente a 2022.

Rubrica	2023	2022	A Valor	A %
Prestação de serviços	1.460.268,81€	1.134.001,48€	326.267,33€	27,75%
Subsídios à exploração	9.351,54€	9.614,54€	-263,00€	-2,8%
Outros rendimentos e ganhos		3.100,08€	-3.100,08€	-100%
TOTAL	1.469.620,35€	1.143.616,02€	322.904,25€	28,4%

Evolução dos gastos

Os gastos da empresa totalizaram a quantia de 1.305.846,78 euros, tendo-se verificado um aumento de 25,1% comparativamente a 2022, com especial destaque para a valorização salarial e para a subcontratação de agentes comissionistas.

Registámos, ainda assim, um aumento de 2,5% no peso dos gastos sobre o volume de negócios.

Rubrica	2023	2022	A Valor	A %
FSE	473.997,27€	324.652,23€	149.345,04€	46,0%
Gastos com pessoal	679.372,01€	541.132,62€	138.239,99€	25,5%
Depreciações e amortizações	74.599,23€	87.959,71€	-13.360,48€	16,52%
Outros gastos e perdas	1.388,79€	37.562,53€	59.826,44€	143,0%
Juros e gastos similares suportados	29.955,20€	11.560,97€	15.394,23€	133,0%
TOTAL DOS GASTOS	1.305.846,78€	1.043.333,84€	349.445,22€	25,10%

Perspetivas económicas para o ano de 2024

Segundo o Banco de Portugal, no Boletim Económico de março de 2024, o crescimento anual da economia portuguesa deverá situar-se em 2% em 2024 e 2,3%, em média, em 2025/2026. A atividade económica deverá continuar a apresentar um crescimento superior ao da área do euro, com um dinamismo próximo do potencial, não obstante um enquadramento caracterizado por um crescimento da procura externa mais fraco e condições financeiras mais desfavoráveis face aos dois anos anteriores à pandemia.

Em relação à inflação, esta deverá continuar a diminuir, para 2,4% em 2024, 2% em 2025 e 1,9% em 2026. Face ao Boletim Económico de dezembro de 2023, o crescimento económico foi revisto em alta: 0,8 pp em 2024 e 0,2 pp em 2025/26. Já a inflação foi revista em baixa, com 0,5 pp em 2024.

O comportamento mais favorável que o esperado da atividade em 2023 refletiu foi, em larga medida, a resiliência do mercado de trabalho. O emprego continuou a aumentar, sustentado na elevada criação de novos postos de trabalhos, com ganhos nos setores mais bem remunerados. A taxa de desemprego manteve-se baixa, situando-se próxima dos valores de 2019, tal como o número de alojamentos familiares com indivíduos desempregados. Esta evolução, conjugada com um crescimento dos salários reais, teve contrapartidas na situação financeira das famílias, pelo que se registaram ganhos do rendimento disponível real nos últimos três anos.

O investimento continuou a crescer, mantendo-se a trajetória de redução da dívida pública e privada. A resiliência da economia portuguesa, uma economia aberta e fortemente integrada na UE, é um fator distintivo da conjuntura recente. Esta resiliência reflete a manutenção das condições de estabilidade financeira, orçamental e institucional. Entre os fatores estruturais de sustentação do crescimento num contexto mais adverso, destaca-se também a competitividade revelada pelas empresas portuguesas e a melhoria continuada das qualificações da população.

Para 2024, a Famasegur pretende dar continuidade a este percurso de sucesso que tem efetuado ao longo destes últimos anos. Para isso, é fundamental continuarmos com o empenho e dedicação de todos os colaboradores, uma vez que estes representam a espinha dorsal da empresa, contribuindo de diversas formas essenciais para o efeito. É intenção da Famasegur continuar a proporcionar-lhes formação contínua e especializada para que possamos oferecer soluções personalizadas. Satisfação, fidelização e recomendações positivas são fatores-chave para a Famasegur.

Importa também referir que é objetivo da Famasegur continuar a apostar no segmento empresarial. Nestes últimos três anos, a nossa empresa tem apostado na especialização em produtos estratégicos e diferenciadores direcionados para este nicho de mercado.

A implementação interna de um Departamento de Marketing e Comunicação é uma das grandes novidades para o ano que se avizinha. Acreditamos que o marketing é fundamental em vários níveis: atração de clientes, construção e reputação da marca, fidelização de clientes, diferenciação da concorrência, relacionamento com *stakeholders*, promoção de novos produtos e serviços, adaptação às mudanças do mercado, melhoria na tomada de decisões, entre outros. Numa era cada vez mais digital e tecnológica, a Famasegur sente necessidade de se reposicionar no mercado e de garantir a sua presença online.

Agradecimentos

Para terminar, gostaríamos de expressar o nosso sincero agradecimento a todos os nossos clientes, colaboradores, parceiros, agentes e seguradoras. A dedicação, o profissionalismo e a colaboração entre todos foram fundamentais para estabelecermos relações de excelência e alcançarmos os nossos objetivos. Continuaremos a valorizar e a fortalecer estas parcerias, tendo sempre como grande objetivo o sucesso mútuo.

Vila Nova de Famalicão, 21 de junho de 2024

A Gerência



(António Fernando Azevedo Vieira)



(José Miguel Dias Araújo)

Demonstrações Financeiras

Balanço

Balanço individual a 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		287 576,37 €	310 751,11 €
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis		- €	- €
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros		9 465,27 €	4 715,56 €
Activos por impostos diferidos			
Activos não correntes detidos para venda			
		297 041,64 €	315 466,67 €
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		180 425,60 €	133 715,80 €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
Estado e outros entes públicos		24 094,01 €	17 585,92 €
Accionistas/sócios		369 750,00 €	266 250,00 €
Outras contas a receber		91 213,11 €	116 841,50 €
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação		- €	52 312,63 €
Outros activos financeiros		31 131,31 €	38 256,09 €
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		77 566,31 €	174 282,91 €
		774 180,34 €	799 244,85 €
Total do activo		1 071 221,98 €	1 114 711,52 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		100 000,00 €	100 000,00 €
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		18 653,87 €	15 889,05 €
Outras reservas		228 003,81 €	211 698,62 €
Resultados transitados			- €
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		346 657,68 €	327 587,67 €
Resultado líquido do período		102 217,28 €	55 296,31 €
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		448 874,96 €	382 883,98 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		510 665,29 €	601 645,28 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		510 665,29 €	601 645,28 €
Passivo corrente			
Fornecedores		6 923,49 €	- €
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		81 712,24 €	62 667,52 €
Accionistas/sócios		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		23 046,00 €	67 514,74 €
Diferimentos			- €
Passivos financeiros detidos para negociação		- €	- €
Outros passivos financeiros			
		111 681,73 €	130 182,26 €
Total do passivo		622 347,02 €	731 827,54 €
Total do capital próprio e do passivo		1 071 221,98 €	1 114 711,52 €

A Gerência



O Contabilista Certificado



Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo a 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2023	31-12-2022
Vendas e serviços prestados		1 460 267,81 €	1 134 001,48 €
Subsídios à exploração		9 351,54 €	9 614,54 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		- 473 997,27 €	- 324 652,23 €
Gastos com o pessoal		- 679 372,01 €	- 541 132,62 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		- €	3 100,08 €
Outros gastos e perdas		- 37 562,53 €	- 91 388,79 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		278 687,54 €	189 542,46 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 87 959,77 €	- 74 599,23 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		190 727,77 €	114 943,23 €
Juros e rendimentos similares obtidos		87,97 €	- €
Juros e gastos similares suportados		- 26 955,20 €	- 11 560,97 €
Resultado antes de impostos		163 860,54 €	103 382,26 €
Imposto sobre o rendimento do período		- 61 643,26 €	- 48 085,95 €
Resultado líquido do período		102 217,28 €	55 296,31 €

A Gerência

O Contabilista Certificado

Proposta de aplicação de resultados

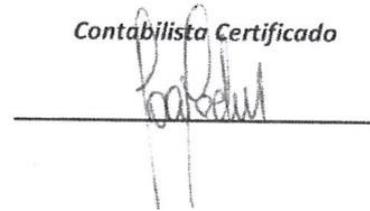
A gerência propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2023, no valor de 102.217,28 euros, tenha a seguinte aplicação:

Rubrica	Valor
Reservas	102.217,28 €
TOTAL	102.217,28€

A Gerência



Contabilista Certificado





FAMASEGUR[®]
CONSULTORES DE SEGUROS

 www.famasegur.pt